

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



1 DE AGOSTO DE 1995
ANO XVII - N.º 323
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 75\$00 (IVA Incluído)
DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA
Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

ZAZU

SUPERMERCADO

CRESCE CONSIGO

NO 1.º ANDAR
NOVA ÁREA COMERCIAL
Tel. 961183 - 4740 ESPOSENDE

EM DIA DE ROMARIA PSD

FERNANDO NOGUEIRA reconhece em Esposende alguns erros e continua a apostar na maioria absoluta

A cidade de Esposende foi invadida no passado dia 15 de Julho por milhares de «turistas» laranjas que vieram ao comício de mobilização distrital, organizado pelo PSD, no âmbito da pré-campanha eleitoral, contando com a presença dos candidatos a deputados pelo círculo de Braga, com destaque para o cabeça de lista, Dr. Luís Marques Mendes, para o eurodeputado Eng.º Eurico de Melo, que vai em segundo lugar, e para o Presidente da Câmara de Esposende, em quinto, entre outros que marcaram presença.

Usaram da palavra o presidente do PSD, Dr. Fernando Alberto, actual Governador Civil, o Dr. Luís Marques Mendes e o Eng.º Eurico de Melo.

O líder do PSD, Fernando Nogueira, iniciou a sua intervenção cerca das 23 horas, sendo euforicamente recebido pelos militantes e

(Continua na 4.ª página)

Festas de Nossa Senhora da Saúde

1995



H. Körber '95

FESTAS DA CIDADE/95 EM HONRA DE N.ª Senhora da Saúde e Soledade

(Página 4)

LEGISLATIVAS/95

OS «NOSSOS» CANDIDATOS A DEPUTADOS

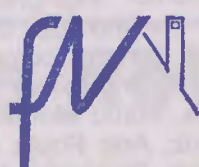
O concelho de Esposende terá nas próximas eleições legislativas, pelo círculo de Braga, quatro candidatos, que constam das listas dos principais partidos políticos: Alberto Figueiredo, pelo PSD, Laurentina Torres Losa Faria, pelo PP, Manuel Amândio A. e Sá, pelo PS, e Manuel Fernandes Carvoeiro, pela CDU.

O Presidente da edilidade esposendense é o quinto da lista do seu partido, tendo garantido, desde já o seu acesso ao parlamento. Quanto aos outros candidatos, Laurentina Torres, igualmente em quinto lugar, Manuel Fernando Carvoeiro, sétimo lugar, e Manuel Amândio e Sá, décimo terceiro, face aos resultados das últimas eleições, não se poderão considerar em posições elegíveis, contudo e dependendo dos próprios resultados nacionais, bem como dos arranjos partidários, mais algum dos restantes candidatos concelhios pode ter a possibilidade de pertencer à Assembleia da República durante a próxima legislatura.

Os partidos procuram no

(Continua na 7.ª página)

aldeamento
SUA VE MAR
ESPOSENDE



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
sociedade imobiliária foz do neiva, Lda

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 — APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

Multiplicam-se os sinistros na nossa estrada

Melhoram-se as estradas, aumentam os sinais, multiplicam-se os apelos à moderação, reforçam-se os apoios, são incontáveis as multas, ...mas os sinistros nas nossas estradas aumenta em número, danos causados a terceiros, em feridos e em mortos!...

A maior facilidade de comprar automóvel a prazo ou a prazo, com ou sem juros, com mais ou menos «bónus»; a facilidade e o baixo preço dos automóveis em segunda mão, que com alguma facilidade passam nas inspecções, provocaram filas intermináveis de veículos nas estradas, preparadas, muitas vezes, para o cruzamento de bicicleta!... A utilização individual dos mesmos e a euforia pela condução de «motas pesadas» como manifestação de honra e poder vieram aumentar a confusão já de si difícil de enfrentar. Assim, pisam-se riscos contínuos, ultrapassam-se um, dois, ...seis veículos de uma só vez ...pela direita e pela esquerda sem assinalar a manobra, joga-se às ultrapassagens e... participa-se à companhia de seguros!...

O caos é obtido pela necessidade de autoafirmação de uns condutores, pela falta de respeito de outros, pela imprudência de muitos, pela ignorância de alguns e, em suma, pela falta de educação da maior parte. Há, contudo, muitas outras razões: aparecem todos os dias condutores a conduzir com excesso de álcool! sem carta de condução! com telemóveis ao ouvido! sem cintos de segurança! com excesso de lotação!... Mais, os agentes da autoridade raramente se encontram nos locais vulgarmente chamados «fatais». Estão no meio da recta para mandar parar e controlar a presença ou não dos documentos, mas raramente controlam a velocidade atingida, por exemplo, na recta da Senhora da Saúde ou na recta das Marinhas...

São incontáveis as consequências: Esposende, cidade vocacionada para o Turismo, para o lazer, para a praia, para a prática do ciclismo de férias, para os passeios a pé, para o recurso aos patins, enfim ao gozo da vida, para o verde natural que não tem!... acaba por ser a cidade do sinistro, dos feridos, dos sinistrados e deficientes ou dos mortos!

Choram os pais, os familiares, os amigos... Lamentam as companhias de seguros e lamentam muito... afugenta-se o Turismo!

Onde estão as medidas para ultrapassar este estado de coisas? Que faz a Autarquia e que fazemos nós para apressar a variante? Onde estão os sinais luminosos



VERÃO / 95

— CINEMA

Agosto

4, 5 e 6 — Longe de Casa (M/ 6)

25, 26 e 27 — Rápida e Morial (M/ 12).

Setembro

1, 2 e 3 — Batalha Final (M/ 14).

— ANIMAÇÃO

Agosto

Dia 4, sexta-feira

Música Tradicional Portuguesa, Largo Dr. Fonseca Lima.

Dia 5, sábado

Folclore: Rancho de Palmeira de Faro, Praça do Município, Rua Direita, Largo Rodrigues Sampaio.

Dia 11, sexta-feira

Música Tradicional Portuguesa: Conjunto Sol Brilhante, Largo Rodrigues Sampaio.

Dia 12, sábado

Música Ligeira: -Orquestra Marazul, Largo Rodrigues Sampaio.

Dia 13, domingo

Folclore: Festival Internacional — Rancho Maria da Fonte (Brasil), Lavradeiras de Rio Tinto, Rancho de Palmeira de Faro, Ronda de Vila Chã, Largo Rodrigues Sampaio.

Dia 14, segunda-feira

Filarmónicas, Souto da Senhora da Saúde, Esposende.

JORNAL DE ESPOSENDE

VENDE-SE NA
Tabacaria NÉLIA

VENDE-SE

CHOCADÉIRA, em bom estado, e uma MÁQUINA FOTOCOPIADORA, em bom estado. Telef. (02) 9511786.

nas nossas estradas para controlar a velocidade? Onde estão as entidades responsáveis para accionar medidas de salvação dos vivos? Quando é que nos exames de condução são reprovados os alunos que não sabem e não os que não subornam? Quando é que se protegem as crianças, os jovens, os adultos e os mais adultos contra os criminosos da estrada, da noite, do álcool?...
A. M.

A propósito da não concessão da Bandeira Azul à Praia de Suave-Mar

Região de Turismo do Alto Minho propõe revisão do processo

A Região de Turismo do Alto Minho, em ofícios enviados à Associação Nacional da Bandeira Azul e Governo Civil de Braga, solicitou que fosse revisto o processo de não atribuição da Bandeira Azul à praia de Suave-Mar.

Na sequência do protesto superiormente manifestado pela Câmara Municipal, que não vê motivos para que fosse perdido este galardão da qualidade de ambiente a nível europeu, a RTAM solicita que seja revisto todo o processo da não atribuição, uma vez que tal facto está a prejudicar infundadamente a imagem a nível ambiental e turística do nosso concelho e da Região de Turismo do Alto Minho, da qual fazemos parte.

Subsídios municipais

A Câmara Municipal deliberou atribuir os seguintes subsídios: Núcleo de Marinhas, da Cruz Vermelha, 50 contos, para apoio à praia de Cepães, na época balnear; Rio Neiva — Associação de Defesa do Ambiente, 25 contos, através da aquisição do Jornal Escolar «Rio Neiva»; Secção Columbófila da Casa do Povo de Apúlia, 50 contos; Comissão de Festas de S. Roque, de Forjães, 75 contos; Comissão de Festas de Nossa Senhora da Saúde, de Marinhas, 50 contos; Comissão de Festas de S. Bento, Marinhas, 50 contos; Futebol Clube de Marinhas, 200 contos, para apoio nas despesas com o VIII Torneio Internacional de Futebol Infantil; Associação de Pais da Escola Preparatória de Esposende, 75 contos, para aquisição de prémios destinados às X Jornadas de Atletismo.

Nova Comissão Política da JSD

O plenário da Juventude Social Democrática de Esposende reuniu no passado dia 15 de Julho, para a eleição dos seus órgãos concelhios.

Face aos resultados obtidos a nova Comissão Política da Secção passa a ser presidida por João Cepa, tendo como vice-presidentes, José Avelino de Barros e Carlos Pereira, como Secretário, João Octávio Meira, e vogais, Sónia Monteiro, Paulo Cruz, Ana Paula Miranda, Manuel Fernando Patrão e João Paulo Maranhão.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

BALANÇO SEMESTRAL

No primeiro semestre do corrente ano os Bombeiros de Esposende percorreram 164.540 km, efectuando 3.945 serviços, gastando 9.963 horas.

Dos serviços prestados salienta-se em primeiro lugar o transporte de doentes (2.836), em segundo lugar as doenças súbitas (304), logo a seguir os acidentes rodoviários e outros (254), depois as quedas (157) e, ainda, os fogos (38).

Quanto à formação convém realçar que durante o último semestre vários foram os elementos da Corporação que estiveram presentes em diversos cursos no país e no

estrangeiro, facto que demonstra a capacidade técnica e a formação a que estão a ser sujeitos os nossos bombeiros para socorrer todos os que deles tenham necessidade.

Refira-se que o comandante Hercílio Campos frequentou, em Inglaterra, no Fire Service College, em Moreton-in-Marsh, um curso de Matérias Perigosas, no qual apenas estiveram presentes cinco comandantes portugueses, sendo o comandante dos Bombeiros de Esposende o único da Zona Norte, tendo para o efeito sido convidado pelo Serviço Nacional de Bombeiros.

PRECISA-SE

APARTAMENTO T 1, sem móvel, ao ano.

Ref.º à Redacção deste jornal.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende,
Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º. E. N.
Apartado 32

Telef. 963698—4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana
(Fonteboa e Rio Tinto)

Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemese)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Mancel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
José Costa
João do Minho
Eng.º João Pereira de Barros

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva
Composição e impressão:
Editora Poveira, L.da—Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.500\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
4.200 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

TV SIC em Antas

Correu a notícia de que no dia 19 de Julho, a SIC se deslocava à nossa terra a fim de filmar imagens, colher informações, etc.

À hora marcada, 18,30 da-quele dia, compareceram, Junta de Freguesia, Banda de Música, Grupo Folclórico e muitas pessoas, talvez na esperança de se verem na televisão, neste caso, no programa «Olha a SIC», que é transmitido aos domingos, da parte da manhã.

De facto, junto à sede da Catequese, compareceram várias viaturas da referida televisão.

Final não houve filma-

gens, não houve entrevistas nem nada com o que havia sido anunciado. Foi uma decepção para todos.

Depois de funcionários da SIC, oferecerem porta-chaves, bonés e outras ofertas, aos presentes foi dito que as filmagens sobre Antas e outras terras de Esposende, seriam feitas posteriormente na cidade de Esposende.

Falecimento

No dia 19 de Julho, faleceu no lugar de Belinho, da freguesia de Antas, o Sr. Domingos Alves da Cunha, viúvo, de 85 anos de idade.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

FORTE BOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

As pessoas andam de candeia às avessas por causa do Centro Cultural

Conforme já noticiamos está prevista a construção de um Centro Social, no pa-çal da freguesia, destinado ao apoio de actividades re-creativas, sociais e religio-sas, para além da instalação de um infantário.

Ao que parece as coisas não andam de feição para os membros da Comissão Fabriqueira que, inclusivé, se deslocaram a Braga para tratarem do assunto junto dos órgãos eclesiásticos competentes.

Numa reunião realizada entre a Fabriqueira o o Con-selho Pastoral, gerou-se al-guma polémica sobre a fi-nalidade da onstrução, e in-terpretações erradas sobre as condições da sua futura utilização.

Por tal facto encontram-se demissionários o Tesoureiro e o Secretário da Comissão Fabriqueira, sabendo-se que outros elementos que consti-tuíam a Comissão da obra, também estão dispostos a desistirem.

Falecimento

Faleceu no passado dia 7 de Julho, no Brasil, o nosso conterrâneo Manuel David, onde residia no Rio de Ja-neiro.

«Jornal de Esposende» apresenta à família sentidas condolências.

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Passeio das Lavradeiras

Realizou-se no passado dia 22 de Julho o passeio do Rancho das Lavradeiras, des-ta freguesia, até Santiago de Compostela, com passa-gem por Vigo, Baiona, La Guardia e Tui.

No final do dia, na praia de Samil, em Vigo, e após a merenda, o Rancho apre-sentou algumas danças e cantares da nossa terra.

SIC afinal não gravou

A estação de televisão SIC veio a Rio Tinto, no dia 21 de Julho, para gravar as

danças e cantares do Rancho das Lavradeiras. Tal, po-rém, não foi possível porque alguns elementos não pude-ram faltar aos seus empre-gos, dado que foram avisa-dos com pouca anteceden-cia.

Apesar de tudo ficou com-binado que o Rancho se des-locaria à vila de Apúlia para aí se proceder à gravação, o que não se veio, também, a verificar pelo facto de ter falecido um familiar do toca-dor.

Há dias em que tudo cor-re mal. Nem a SIC gravou, nem o Rancho das Lavradei-ras aproveitou a oportuni-da-de para divulgar o seu fol-clore.

APÚLIA

Animação da praia

Durante o período de Ve-rão a praia de Apúlia vai ter um espaço de animação per-manente. Para o efeito vai ser instalada na praia da Couve, nesta vila, uma es-planada onde serão levadas a efeito diversas actividades

culturais e a promoção de diversos produtos.

O projecto bem como os programas de animação, fo-ram autorizados pela Câma-ra Municipal e serão realiza-dos pela empresa Tramina — Produções Artísticas, do Porto.

FÃO

MANUEL FERREIRA VIEIRA

Exposição no Centro Cultural

Abre hoje ao público, no Centro Cultural, pelas 15 ho-ras, uma exposição de pin-tura de Manuela Lacerda, po-dendo ser visitada todos os dias, das 20 às 23 horas, até ao próxímo dia 15 do corren-te.

A artista portuense está representada em colecções

de instituições e particula-res, tendo participado em várias exposições colectivas e individuais.

Uma boa oportunidade para admirar o desenho e a pintura das realidades pai-sagísticas e humanas, bem como o ruralismo e o tipicis-mo das nossas vivências, que a artista transporta pa-ra as telas.

(«Do Jornal de Esposende», n.º 323, de 1-8-1995)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

TÉXTIFIGUEIREDO CONFECÇÕES TÊXTEIS LIMITADA

«Conservatória do Registo Co-mercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00574. N.º de identifica-ção de pessoa colectiva 503100749. N.º de inscrição N.º 4. N.º e data da apresentação 07 — 95-07-03.»

MARIA MANUELA AMARO MAR-QUES, Segunda Ajudante, CERTI-FICA, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritu-ra da sociedade em epígrafe, don-de consta a alteração do contrato quanto aos artigos 1.º, número um, mantendo o número dois, artigos 3.º e 4.º, número um, mantendo o número dois, os quais passam a ter a seguinte redacção.

ARTIGO PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a fir-ma «TÉXTIFIGUEIREDO — CON-FECÇÕES TÊXTEIS, LIMITADA»,

e tem a sua sede na Rua de S. Lourenço, lugar de Outeiro, fre-guesia de Marinhos, do concelho de Esposende.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS e corres-ponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios ALBINÓ RAMALHO FI-GUEIREDO e MARTINE MARGUE-RITE BRADANT FOURNIER.

ARTIGO QUARTO

Um — A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, já nomeados gerentes, sendo neces-sária a assinatura de ambos para vincular a sociedade.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Co-mercial de Esposende, aos 19 de Julho de 1995.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

VENDE-SE

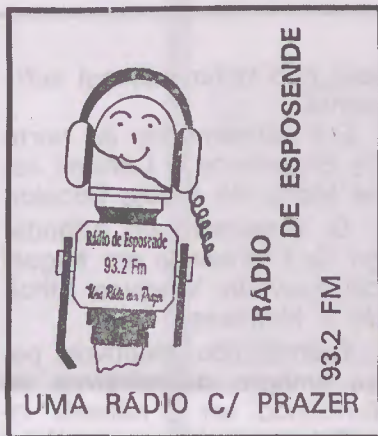
CARRINHO, 4 rodas, com motor. Marinhos.

ESPOSENDE

PASSA-SE / TRESPASSA-SE

Máquinas e Ferramentas, única casa do ramo nesta cidade, boa clientela. Localização privilegia-da, com a área ÷ 220m2, bom aluguer ÷ menos 30.000\$00 mensais.

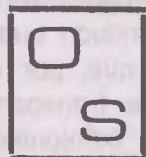
Os interessados devem dar resposta a este jornal ao n.º 322 ou contactar pelos telef. (053) 961904 ou 964649.



PASSA-SE

OURIVESARIA — RELO-JOARIA.

Informa telef. 981930.



OURIVESARIA SUIÇA

A MELHOR OPÇÃO

OURO - PRATA - RELÓGIOS

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 35
4470 ESPOSENDE



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

FESTAS DA CIDADE / 95

Realizam-se neste mês as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, que trazem à cidade inúmeros visitantes e servem para dar um ambiente diferente, com as diversas actividades programadas:

DIA 6 DE AGOSTO (DOMINGO)

Início da Novena preparatória da Festa de Nossa Senhora da Saúde e Soledade.

DIAS 6 A 19 DE AGOSTO

Exposições diversas: na Galeria Arte Lier, sita na Rua Custódio Vilas Boas (frente aos Correios), exposição do Pintor Esposendense Fernando S. Rosário (exposição permanente).

No Largo R. Sampaio, exposição de pintura do Pintor Almão Hans Heins Körber, 10.ª exposição integrada nas Festas de Nossa Senhora da Saúde e Soledade.

Na Galeria, sita na Rua 1.º de Dezembro, n.º 8, Sala 4 (em frente à Câmara Municipal), exposição de pintura do Pintor Esposendense Celestino R. Magalhães (exposição permanente).

Música ambiente gravada.

DIA 11 DE AGOSTO (SEXTA-FEIRA)

Pelas 21,30 horas, no Largo Rodrigues Sampaio, grande concerto musical, com a actuação do famoso conjunto Sol Brilhante, da cidade de Vila do Conde.

Pelas 24 horas, sessão de fogo no ar.

DIA 12 DE AGOSTO (SÁBADO)

Feira Franca Extraordinária.

Pelas 21,30 horas, no Largo Rodrigues Sampaio, grandioso mega-concerto, exibição da Orquestra Espanhola «Marazul», da cidade de Vigo, Pontevedra, que actuará até às 2,30 horas da madrugada.

Pelas 24 horas, grandiosa sessão de fogo de artifício, na Ribeira, junto ao Salva Vidas, sessão de fogo do rio, fogo cruzado e do ar, encerrando assim este dia festivo.

DIA 13 DE AGOSTO (DOMINGO)

Pelas 9 horas, entrada no Souto de Nossa Senhora da Saúde, do Grupo de Zés P'reiras «Companheiros da Alegria», de Barcelos, que percorrerá todas as ruas da cidade de Esposende.

Pelas 15 horas, festival Folclórico, no Largo Rodrigues Sampaio, com a exibição dos ranchos: Ronda Típica de Vila Chã, Esposende; Rancho das Lavadeiras de Rio Tinto, Esposende; Rancho de Pal-

meira de Faro, Esposende; Rancho das Rendilheiras da Praça, de Vila do Conde; Rancho Folclórico Maria da Fonte, Casa do Minho, Rio de Janeiro.

Pelas 22,30 horas, Procissão de Velas, com o andar de Nossa Senhora de Fátima, que sairá da Igreja Matriz, para a Capela de N.ª Senhora da Saúde.

Pelas 22,30 horas, no Souto da Senhora da Saúde, grande concerto musical, com o famoso conjunto musical «Estrelas do Minho», de S. Veríssimo, Barcelos.

Pelas 24 horas, sessão de fogo do ar.

DIA 14 DE AGOSTO (SEGUNDA-FEIRA)

Pelas 8 horas, alvorada com salva de 21 tiros de morteiros.

Pelas 14,30 horas, darão entrada na Praça do Município, as afamadas bandas musicais Sociedade Recreativa e Cultural 12 de Abril, de Travassô, Águeda, e Associação Musical de Freamunde, que durante a tarde executarão concertos musicais no arraial.

Pelas 21,30 horas, Primeiro Arraial Nocturno, com grandiosa sessão de fogo do ar, fogo preso, fogo cruzado e batalha de flores, encerrando assim este dia festivo.

DIA 15 DE AGOSTO (TERÇA-FEIRA) FERIADO NACIONAL

Alvorada anunciadora do dia solene da Festa de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, com o renegar dos sinos da Igreja Matriz e da Capela de Nossa Senhora da Saúde.

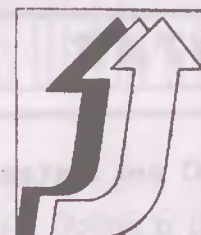
Pelas 11 horas, Eucaristia Solene, celebrada na Capela de Nossa Senhora da Saúde, com sermão de promessa, participando o Grupo Coral de Esposende.

Pelas 14,30 horas, darão entrada na Praça do Município, as afamadas bandas musicais: Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Banda d'Antas), e Associação da Banda de Música de Felgueiras, que durante a tarde executarão concertos musicais no arraial.

Pelas 15 horas, dará entrada no Souto da Senhora da Saúde, a Fanfarrinha dos Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar.

Pelas 17 horas, Majestosa Procissão de Nossa Senhora da Saúde e Soledade.

Pelas 21,30 horas, concertos musicais pelas referidas bandas, encerrando esta noite festiva com uma grandiosa sessão de fogo do ar, da conceituada firma «Viana & Filhos», de S. Paio d'Antas, Esposende.



ROMARIA PSD

(Continuação da 1.ª página)

simpatizantes presentes no Largo Rodrigues Sampaio.

Fernando Nogueira, como aliás tem sido habitual nas suas intervenções, voltou a referir, numa alusão ao slogan de pré-campanha, que «nenhum partido fez mais e melhor por Portugal do que o PSD».

Embora reconhecendo que foram cometidos alguns erros, o líder do PSD também afirmou que só é possível governar com maioria absoluta, porque «um governo minoritário não pode actuar, porque a oposição não deixa», maioria essa que está certo que vai obter «por vontade dos portugueses».

A primeira prioridade do governo PSD «é apostar na criação de postos de trabalho», disse Fernando Nogueira, acrescentando que «há muitos que recebem o subsídio de desemprego, mas recusam o trabalho», declarando-se frontalmente contra tais abusos.

A terminar a sua intervenção o Candidato a Primeiro-Ministro disse que o seu partido «queria um país onde se cultivem valores como a Família, Escola, o sentido de vizinhança e o amor por Portugal», para finalizar, dizendo que o PSD queria um «país com desenvolvimento, mas também com solidariedade e mais justiça social».

Após a intervenção de Fernando Nogueira verificou-se a debandada quase geral daqueles que, por diversos meios de transporte, sobretudo em camionetas, se deslocaram a Esposende, uns para vibrar e participar no comício, outros para apreciar a paisagem e petiscar o merendeiro, não faltando o tradicional garrafão.

Os que ficaram entusiasmaram-se com a actuação do conjunto «Os Delfins».

ESPOSENDE E A GUERRA DA PATULEIA MOVIMENTOS NA ALFÂNDEGA

(continuação da 10.ª página)

ou mesmo para apoio à revolta.

Fôra entregue ao Governador Civil de Viana do Castelo em 6 de Abril de 1847 a quantia de 35\$670 reis. Mas os problemas nesta repartição alfandegária continuavam a avolumar-se.

Através do Ofício datado de 4 de Abril de 1847 em que José de Miranda, Director do

Círculo das Alfândegas Marítimas do Norte do Reino, escreva a José da Silva Passos participando que José Pereira da Silva, Guarda a Pé do Posto de S. Romão do Neiva, se havia despedido por lhe não convir continuar ao serviço e informando ainda que no estado em que se encontrava a Alfândega de Esposende e o referido Posto Fiscal era impossível haver uma rigorosa fiscalização

pois não tinha pessoal suficiente.

Era Governador do porto de Esposende o Coronel José Maria de Araújo Bacelar.

O Tesoureiro da Alfândega de Esposende era Miguel de Azevedo Vasques Athaide e Meneses.

Quanto aos efectivos, pese embora as missivas informando ser o número insuficiente, sabe-se que tinha ao seu serviço 1 Meirinho, 4 Guardas de Bordo, 1 Patrão do Escalor, 2 Remadores.

O Posto da Guarda Fiscal tinha 1 Chefe e 2 Guardas a Pé.

Do armamento somente conseguimos apurar que o Meirinho era portador de uma Arma de Fogo e de uma Espada assim como igual armamento para os Guardas.

Aliás um documento de 6 de Março de 1847 informamos do despedimento colectivo na Alfândega de Esposende e a retirada para Viana do Castelo de todos os funcionários.

Assine e divulgue
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA



MÓVEIS PASSOS, LDA.

decoração e montagem
de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO
4740 Esposende



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que se encontra, para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, em apreciação pública, a proposta de PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE ESPOSENDE (GANDRA, MARINHAS E PALMEIRA DE FARO) presente à reunião da Câmara Municipal de 13 de Julho de 1995, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode sobre a mesma exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser formulações nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A proposta, respectivas peças escritas e desenhadas, encontram-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 17 de Julho de 1995.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

VENDEM-SE PROPRIEDADES RÚSTICAS

Vendem-se no lugar de Guilheta, Antas, várias propriedades rústicas que foram de Manuel Gonçalves Chasco. Os interessados deverão contactar com José Gonçalves Chasco, no lugar de Guilheta, da referida freguesia de Antas. Telefone 053-871641.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 30 de Junho do corrente ano, deliberou aprovar a alteração do n.º 5 do art.º 8.º da Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais e art.º 18.º do respectivo Regulamento, sob proposta da Câmara Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

O Edital destinado a produzir eficácia externa a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor que, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 4 de Julho de 1995.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

ROCAPA

Investimentos Imobiliários, Limitada

(«Do Jornal de Esposendes»,
n.º 323, de 1-8-1995)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00672. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 01. N.º e data da apresentação 16 — 95-07-04.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que entre MARIA DA CONCEIÇÃO BARREIRO ALVES TERRA, casada com António Manuel Faria Terra, na comunhão geral, residente no lugar da Lage, Gemeses, Esposende; PAULINO JOSÉ BARREIRO ALVES, solteiro, maior, residente na Rua Capitão Larcher, Fão, Esposende; e MARIA DO ROSÁRIO BARREIRO ALVES, divorciada, residente na Rua Capitão Larcher, Fão, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma «ROCAPA — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LIMITADA», que tem a sua sede na Rua Santo António da Fonte, da freguesia de Fão, do concelho de Esposende.

Dois — Por simples decisão da gerência a sede social poderá ser transferida para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como abrir filiais ou sucursais.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste em «Compra e venda de imóveis e exercício da actividade de construção civil».

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas iguais com o valor nominal de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria da Conceição Barreiro Alves Terra, Paulino José Barreiro Alves e Maria do Rosário Barreiro Alves.

QUARTO

Um — A sociedade é administrada e representada por todos os sócios, desde já nomeados gerentes.

Dois — Para vincular a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária a intervenção de dois gerentes.

QUINTO

As cessões de quotas entre sócios é livre; porém, a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual é primeiro lugar e aos sócios, não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

SEXTO

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão

distribuídas ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

SETIMO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota, nos seguintes casos:

- a) — Por acordo do respectivo titular;
- b) — Penhora, arresto ou arrolamento de quota;
- c) — Insolvência de qualquer sócio; e
- d) — Falecimento, interdição ou inabilitação do sócio titular.

OITAVO

A amortização será realizada pelo valor da quota determinado pelo último balanço aprovado.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 19 de Julho de 1995.

A Segunda Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

OFERTA DE SERVIÇOS

JOSÉ TORRES DE LEMOS empreiteiro de abertura de valas, minas e paredes em pedra. Telef. 964275, Pinho, Marinhãs.

CRECHES "CRESCEM E APARECEM" COM APOIOS DA SEGURANÇA SOCIAL

POR TODOS

SUBSÍDIO DE DOENÇA

Nos últimos 10 anos
Quadruplicaram os equipamentos na área da invalidez e reabilitação

SEGURANÇA SOCIAL PAGA
160 MILHÕES DE CONTOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO

SEGURANÇA SOCIAL APOIA MAIS
DE 340 MIL, ENTRE DEFICIENTES, JOVENS, IDOSOS E

LICENÇA DE PARTO
SOBE PARA 98 DIAS

Segurança Social apoia mais de
6.400 lares, creches

NÓS PAGAMOS.

Abono de Família, Nascimento, Aleit

SEGURANÇA SOCIAL
Todos precisamos dela.

FÉRIAS EM ESPOSENDE

O tempo está cada vez mais apropriado para umas férias. Eu, como tantos outros, ficamos seduzidos pela acolhedora cidade de Esposende.

A primeira quinzena de Agosto vamos ficar instalados na Escola Secundária de Esposende. Iniciativa que já se faz há cerca de 20 anos, tendo como grandes impulsionadores o Sr. Padre Carlos Vaz e D. Sarinha Carolina.

São umas férias propor-

cionadas a pessoas com deficiência por uma módica quantia com pequeno almoço, almoço e jantar e os que tiverem dificuldades monetárias até nem pagam.

Obras como esta fazem falta até porque para muitos se calhar (e devido à sua deficiência) é a única maneira de saírem de casa. São 15 dias onde o convívio e a amizade estão de mãos dadas.

É também de realçar o trabalho de todos os moni-

tores que em tão pouco tempo adaptam-se e colaboram com uma dedicação tão saudável que ao longo do ano fazem-se contactos como se fôssemos uma família enorme.

Quero também agradecer em nome de todos os que precisam e gostam desta colónia, à Direcção da Escola que nos cede anualmente as suas instalações. Gestos como estes nunca ficarão esquecidos na nossa memória.

Também quero enviar a

todo o simpático povo desta turística cidade que todos os anos nos recebe de mãos abertas e quando nos vêm na rua esboçam sorrisos como que dizendo «sejam bem vindos».

Destacar nomes é sempre susceptível de ferir alguém que possamos esquecer mas aproveito para realçar a antiga proprietária do Café Goya, D. Maria Cruz e seu marido, a D. Clara, do Café Maresia e o proprietário e empregados do Snack-Bar.

Para terminar e quem nos quiser contactar estamos ao vosso dispor em frente ao

campo de futebol de Esposende e se tiverem conhecidos, ou na família pessoas com deficiência, não os escondam em casa pois elas são pessoas humanas e têm o direito de viver com o mínimo de dignidade.

Rogério Fernando M. Gonçalves

S. Pedro de Avioso

Poesia Portuguesa sobre Azulejo

Está patente ao público, na Sala de Exposições da Biblioteca Municipal, desde o dia 24 de Julho, até 12 do corrente, uma exposição em azulejo sobre a poesia de grandes autores portugueses, incluindo o nosso António Corrêa d'Oliveira, pelo ceramista João de Carvalho.

Trata-se de uma exposição a não perder pela sua originalidade e beleza dos trabalhos, que servem de suporte e enquadramento à poesia que neles se encontra gravada.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 323, de 1-8-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
DE ESPOSENDE
ANÚNCIO

(1.ª publicação)

FAZ SABER que no dia 26 de Setembro de 1995, pelas 10 horas, neste Tribunal, nos autos de execução sumária n.º 126/93 da 1.ª Secção, em que é exequente MOPAVE — Motores e Peças do Ave, Lda, e executada EIRAS & AREIAS, L.DA, com sede no lugar da Igreja, Marinhos, Esposende, há-de ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, do qual é fiel depositário o legal representante da executada, Francisco Pinheiro Areias, residente na morada supra, os seguintes bens:

Máquinas agrícolas, designadamente, uma máquina de cortar relva, uma roçadeira, uma siladeira, moto bombas, um compressor com motor eléctrico, aparelhos de soldadura, máquinas de furar de coluna e de bancada, uma prensa e uma grua (2 toneladas), tudo avaliado em novecentos e cinquenta mil escudos.

Direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento comercial sediado no r/c no lugar da igreja, Marinhos, Esposende.

Esposende, 10 de Julho de 1995.

O Juíz de Direito,
as) Carlos Luís Medeiros de Carvalho

O Escriturário,
as) Domingos Lourenço Oliveira de Faria



**Economia lá em cima.
4,3 l aos 100km.**



CITROËN Pretere TOTAL

**Preço lá em baixo.
3008c.**

Venha conhecer o Citroën ZX 1.4 Diesel.

Vai surpreender-se com o baixo consumo de 4,3l aos 100km.

Vai comprovar o comportamento de excepção deste diesel e aprovar o seu excelente nível de equipamento.

Por um preço excepcional, no seu concessionário Citroën.

Z X 1.4 DIESEL

Um corpo perfeito. Uma saúde de ferro.

CITROËN

**COELHO & DANIEL
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA**

Telef./Fax (053) 963210 - Largo do Tribunal - 4740 Esposende



LEGISLATIVAS / 95

OS «NOSSOS» CANDIDATOS A DEPUTADOS



(Continuação da 1.ª página)

concelho de Esposende, levar os eleitores a votarem naqueles que mais directamente os possam representar, conhecedores que são dos seus problemas e das suas necessidades. O PSD apostou na credibilidade de Alberto Figueiredo e na sua

liderança municipal, para obter no concelho votação obtido em eleições autárquicas, submetendo, de certa idêntica à que o partido tem forma, a sufrágio dos eleitores, a meio do mandato, o seu prestígio e acção como autarca de sucesso. O Partido Popular também não

quer perder votos no concelho e por isso inclui nas suas listas Laurentina Torres, que já foi Vereadora e Presidente da Câmara. Para o Partido Socialista contou a figura de um jovem advogado, de Forjães, membro da Junta de Freguesia, eleito nas últimas autárquicas, numa lista

de independentes.

Quanto à CDU, também apostou numa figura conhecida do concelho, Manuel Fernando Carvoeiro, é professor e membro de órgãos executivos profissionais e partidários, bem como associativos, de nível concelhio e distrital.

A Associação Comercial e Industrial tem Direcção

Na reunião do dia 21 de Julho passado, a Associação Comercial e Industrial do concelho de Esposende, formada por cerca de cinquenta sócios, elegeram os seus Corpos Gerentes para o próximo biénio, que virá substituir a Comissão Administrativa, que foi nomeada na primeira reunião geral e que a orientou desde a sua escritura pública.

Presidida pelo Eng.º Jorge Cruz, da lista fazem parte mais 14 comerciantes ou industriais do concelho de Esposende: Alberto Matos Serra, João Carvalho, José Manuel Ferreira, Manuel Augusto Teixeira de Carvalho, Geraldo Malgueiro da Silva, João Rosa, Vítor Faria, João Alves, José Lourenço Neiva, Telmo, José Manuel Pereira, Albino Novais da Venda, José Reis e José Novo dos Santos. A juventude dos elementos e a vontade de trabalhar em favor dos empresários Esposendenses levou a nova direcção a marcar uma reunião para o dia 26 de Julho na sede da Associação para definirem cargos e funções.

O programa ainda não está concluído, mas «Jornal de Esposende» já se apercebeu de alguns objectivos: levar Esposende ao Mundo (é que, «quem não é falado não é lembrado») com a imprescindível colaboração da Comunicação Social local e regional, dinamizar o Comércio e a Indústria (estudando e propondo apoios), incentivar o Turismo de Inverno e Verão com estágios desportivos, actividades culturais, mostrar o que produzimos e o que vendemos... Deduzimos que o «Esposende terá de ser considerado uma estância turística no Norte do País que aposta na qualidade...». Contam, portanto, com o apoio incondicional da Câmara Municipal, Governo Civil de Braga, Região de Turismo do Alto Minho e todos «os que tenham vontade de ver crescer Esposende».

Nascida da necessidade de defender os seus interesses contra interesses de outras localidades, a jovem Associação Comercial e Industrial do concelho de Es-

posende, entidade promotora de trabalho e riqueza, já tem pernas para andar. Não está, porém tudo resolvido, porque «todos juntos somos poucos e divididos ou indiferentes ainda valem menos!», dizia um sócio, que queria ver na Associação to-

dos os comércios e indústrias deste concelho.

«Jornal de Esposende» promete, desde já, todo o apoio na divulgação de projectos, reuniões, actos públicos e realizações da Associação.

ANTÓNIO ALVES RIBEIRO & FILHOS

contemplada no Prémio INH / 1995

O Instituto Nacional de Habitação institui desde 1989 um prémio anual e de âmbito nacional — O PRÉMIO INH — de Promoção Municipal, de Promoção Cooperativa e de Promoção Privada, para destacar os programas construídos que prestigiem a actividade dos diferentes intervenientes mais directos na promoção de habitação de custos controlados.

Como critério de selecção e valorização estabelecem-se os relevantes na optimização global da relação custo/qualidade da habitação — esta avaliada como um processo integrado que envolva a urbanização, a edificação, o alojamento e considere os aspectos de promoção, concepção, construção e utilização pela população — na procura de soluções que melhor conduzam à realização de uma habitação condigna.

Ao prémio INH 1995 candidataram-se empreendimentos promovidos pelas Câmaras Municipais, Cooperativas de Construção e Habitação e Empresas Privadas, fisicamente concluídos no ano de 1994.

Das trinta e três candidaturas registadas, dez de promoção Municipal, treze de promoção Cooperativa e dez de promoção Privada, o júri, constituído por representantes de associações de Construção Civil e Indústria, Ordem dos Engenheiros, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, do IGAPHE e do próprio INH, deliberou atribuir à firma António Alves Ribeiro & Filhos, Limitada, com sede nesta cidade, a Menção Honrosa de Promoção Privada, pelo empreendimento de 39 fogos, em Fão, construído no âmbito de um protocolo celebrado entre a referida firma e a Câmara Municipal, para a construção de habitação social, a custos controlados.

«Jornal de Esposende» associa-se à distinção conferida e felicita a empresa esposendense pelo facto.

O Minho e os seus Municípios

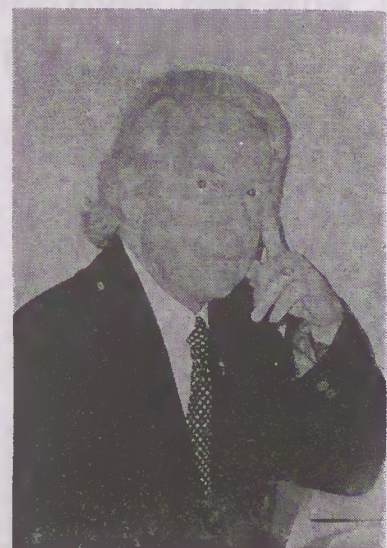
Foi recentemente publicado um trabalho de investigação, no âmbito do Mestrado de História das Instituições e Cultura Moderna e Contemporânea, da Universidade do Minho, orientado pelo Prof. Dr. José Capela, docente do Instituto de Ciências Sociais daquela Universidade, sob o título «O Minho e os seus Municípios».

Esta obra da autoria do Prof. José Capela, contém, para além de um estudo introdutório sob diversos aspectos económico-administrativos dos municípios minhotos entre 1750 e 1832, algumas monografias elaboradas por mestrandos do Mestrado sobre contas de algumas Câmaras Municipais, entre as quais, um estudo relativo à de Esposende, de 1789 a 1825, elaborado pelas Dr.as Maria Manuela dos Santos Alves e Elisabete Nazaré Teixeira Mendes.

10.ª Exposição de Hans Körber

A partir do próximo dia 12 do corrente o nosso colaborador e amigo Hans Heinz Körber exporá os seus trabalhos, no Largo Rodrigues Sampaio, no prédio do Sr. Porfírio Fernandes

Essa exposição, que será a décima, integra-se nas festas da cidade, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade e será inaugu-



rada pelo Cônsul-Geral da Alemanha, Sr. Hartmut Krausser.

A primeira exposição de Hans Körber realizou-se em 1986, no antigo turismo, tendo sido visitada pelo mestre Medina.

Desde então para cá o artista já efectuou 54 exposições, sendo 40 em Portugal, 8 em Espanha e 6 na Alemanha, sendo colaborador de vários jornais regionais, entre os quais «Jornal de Esposende», revelando-se como aquarelista e caricaturista, com sensibilidade analista de pormenores que, por vezes, escapam à apreciação comum de qualquer dos seus quadros.



SUAVE RIO, S.A.
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende
Telefone: (053) 963103 — Telefax: (053) 964845

«IN ILLO TEMPORE»

O CHOURIÇO E AS FORMIGAS...

No tempo em que o campismo ainda não estava vulgarizado, já o nosso Pai nos havia dado uma barraca de campanha, semi-canadiana, que utilizávamos numa forma muito cómoda, pois armávamo-la no pinheiral fronteiriço à Barca do Lago, ou seja, estrategicamente, próximo de casa... Se nos faltava qualquer coisa, era só atravessar o rio no nosso barco a motor, pegar na bicicleta motorizada — a do tal Mosquito de 38 c.c. de cilindrada — e ir à «base», buscar sal, batatas ou o que quer que fosse. Poderemos chamar a isto «campismo de trazer por casa»...

Várias vezes acampamos no dito pinheiral de Fonteboua e as nossas tralhas resumiam-se a um candeeiro Petromax, uma máquina de petróleo, um fogareiro a carvão, cobertores, almofadas e víveres.

Duma das vezes que lá acampamos — nós, o João, o Chana, o Janot e o Guilherme — e não sabemos como é que nos conseguimos «encaixar» na barraca, porque ela era — e é — relativamente pequena, deram-se dois acontecimentos irrisó-

rios, um dos quais deu o mote do título do presente artigo.

Antes de nos referirmos aos acontecimentos, queremos vincar quão maravilhosa era a Barca do Lago na década dos anos 50. Éramos os únicos campistas — contrariamente ao que acontece hoje, em que, no Verão, o areal fronteiriço à Barca fica pejado de imensas barracas, com rádios a tocar, crianças a berrar, etc., etc., que até parece um bairro de lata ou uma «ilha»... Nessa época, éramos os únicos e o silêncio das noites, por vezes cortado pelo rumor da brisa a roçar a ramagem dos pinheiros e entrecortado pelo piar das aves nocturnas, era qualquer coisa de maravilhoso! Nessa época, a criminalidade era praticamente nula, contudo e à cautela, levávamos também uma pequena carabina «flaubert» de 9 mm com cartuchos de escumilha... A propósito do piar das aves nocturnas, o huu-huu dos mochos, que então abundavam, arrepiava o nosso amigo Xana, que era um medricas de primeira classe...

E aqui vão os aconteci-

mentos jocosos ocorridos aquando dum dos nossos acampamentos no local já referido. Escolhido o ponto onde haveria de ser armada a barraca, limpo devidamente o terreno, colocadas as espigas de fixação dos esticadores e armada finalmente a barraca, verificamos então que estávamos a cerca de dois metros dum grande formigueiro, daquelas formigas grandes que abundam nos pinhais e que até picam... Discutiu-se então a hipótese de mudar a barraca e toda a tralha para outro ponto, até que o João, muito calado, foi ao cesto, tirou um chouriço, cortou-o e colocou-o junto à entrada do formigueiro... Foi remédio santo, pois as formigas circunscreveram-se à área do chouriço e não nos importunaram toda a santa noite...

Conforme já dito, para cozinhar, tínhamos um fogareiro de carvão de choça e a máquina de petróleo. Calhará-nos a vez de fazer o almoço — coisa extraordinária, pois, como cozinheiros, pouco mais vamos além do abrir latas de conserva, garrafas de cerveja e grelhar um bife, metendo-o num pão... — todavia, «noblesse oblige», tínhamo-nos de nos desenrascar... Colocamos a máquina de petróleo e o fogareiro atrás duma «touceira» de gramão e juncos, num ponto baixo onde a nortada era fraca e, depois de muito trabalho, lá conseguimos acender os nossos dois «fogões». Num rasgo de audácia, resolvemos fazer arroz de esturjido — graças a uma prévia orientação que a nossa saudosa Mãe nos havia dado... — A «chorar», picamos cebolas e deitamo-las num tacho, com azeite. Entretanto, tínhamos, no fogareiro a carvão uma sopa — ainda não havia sopas de pacotinhos... — onde pusemos batatas, azeite, etc., etc. Se não saísse uma sopa Juliana, ao menos seria Altamiriana...

O vento aumentou e, a certa altura, quando íamos deitar o arroz no tacho, a máquina de petróleo apagou-se. Buscamos os fósforos, mas estes haviam-se esgotado... Afritos, fomos, a correr, até à margem do rio, onde o Guilherme e o resto da malta andavam no barco a motor, às voltinhas. Depois de muito berrar e de muitos gestos, os nossos amigos chegaram à margem e o Gui-

herme — como sempre o mais solícito — veio a correr à nossa improvisada cozinha, munido duma caixa de fósforos. Quando lá chegou, berrou: Oh meu burro, para quê que me chamaste? Então não tinhas aí o fogareiro de choça aceso. Bastava pegares num papel ou num pau, acendê-lo ao fogareiro e aí tinhas a máquina a trabalhar! — E era bem verdade! Com a nossa «transcendental cerebração culinária», havíamos metido a «pata na poça»...

Tudo está bem, quando acaba bem — como dizem os franceses — e a verdade é que o arroz saíu comestível e a sopa Altamiriana também não intoxicou ninguém.

Resta-nos pois a recordação da nossa amada Barca

do Lago e do convívio alegre e saudável com os nossos bons amigos, dos quais apenas um, muito trágica e precocemente, já morreu. O impagável Janot. Os outros, não-de rir-se ao ler este nosso modesto artigo.

Altamiro Almeida Marques

VENDE-SE

Um sofá duplo, estilo moderno, e dois cadeirões com pano florido.

Contactar telef. 961828.

VENDE-SE

Um carrinho de quatro rodas, com motor Micró Cár Ligier, em bom estado.

Contactar o telef. 962860.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Limpeza de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que se encontra, para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administraivo, em apreciação pública, a proposta de PLANO DE URBANIZAÇÃO DE APÚLIA, presente à reunião da Câmara Municipal de 6 de Julho de 1995, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode sobre a mesma exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A proposta, respectivas peças escritas e desenhadas, encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 7 de Julho de 1995.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que se encontra, para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administraivo, em apreciação pública, a proposta de PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE ESPOSENDE, presente à reunião da Câmara Municipal de 6 de Julho de 1995, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode sobre a mesma exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A proposta, respectivas peças escritas e desenhadas, encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 7 de Julho de 1995.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.tº Tel. 961680 4740 ESPOSENDE

A A.D.E. já começou a época e já trabalha no duro

A A. D. de Esposende iniciou no dia 24 de Julho a sua preparação com vista à nova época 95/96.

Todo o «estado maior» estava presente para receber o novo exército que ao longo de 10 meses vai tentar defender sempre com arranjo as cores da A. D. E e também as cores da nossa cidade.

Todo o plantel respondeu à chamada, os novos «recrutados» e os «prontos» começaram a partir daquela data a criar um autêntico espírito de grupo — o lema para a nova temporada é — coragem e ambição. Penso que o lema quando bem percebido ajuda imenso o trabalho que irá ser desenvolvido.

Luís Campos é o novo «general» deste «exército» com o qual vai defrontar os seus adversários ao longo de 34 jornadas.

O conjunto encarnado irá fazer a sua preparação junto ao mar e pinhal, para que os pulmões dos atletas sejam cheios de oxigénio para retemperar as forças dos mes-

mos. Para que os esposendenses saibam bem quais os jogadores que vão defender as cores da A. D. E. divulgamos mais uma vez a composição do corpo técnico, assim como o plantel.

Guarda-redes — Serrão, Muchacho e Adamo (ex-Belenenses).

Defesas — Caxina, David, Rogério, Rui, Ricardo (ex-Boavista), Carlos Lopes (ex-Boavista), André (ex-júnior), Gomes (ex-Infesta), Gomes (ex-Infesta).

Médios — Vasco, Alberto, Vale, P. Teixeira, Péti (ex-Boavista) e Paulo Cêpa (ex-Marinhas).

Avançados — Jorginho (ex-Varzim), Tiago (ex-júnior), Pedro Ribeiro (ex-Marinhas), e Chico Faria (ex-Rio Ave).

Equipa técnica — Luís Campos (principal), Lemos Ferreira (preparador físico e Djair (adjunto).

O orçamento para esta época não deve exceder os 55 mil contos, segundo as previsões do presidente João Duarte.

Abel Cardoso

F. C. de Marinhas ultrapassou impasse directivo

Ficou definitivamente constituído, no passado dia 25 de Julho, o elenco directivo do F. C. de Marinhas para a próxima época 95/96, que passa a ser o seguinte:

Assembleia Geral

Presidente, Padre Avelino Marques Peres Filipe; Vice-Presidente, Manuel Jesus Ferreira Rodrigues Areias; Secretário, João António do Costa Gomes.

Conselho Fiscal

Presidente, Gaspar Capitão Nôvoa; Secretário, Manuel Alves Marques; Relator, Manuel Jesus Martins do Pilar.

Direcção

Presidente, António Pilar Amaro Areias, Presidente Adjunto, Marinho do Pilar Carneiro; Dep. Financeiro, Vice-Presidente, Jorge Manuel Santos Ferreira; Dep. Instalações, Vice-Presidente, Lourenço Guimarães Martins do Pilar; Dep. Futebol Juvenil, Vice-Presidente, Alberto Fernando Maltez Ribeiro; Secretário Geral, Aurélio Mariz Neiva; Secretário Adjunto, Sérgio Eiras No-

vo; 2.º Secretário, Alfredo Silva Santos; 1.º Tesoureiro, Ramiro Silva Enes; 2.º Tesoureiro, João Franco dos Santos; e ainda mais 10 Vogais.

Apesar do impasse, os trabalhos de preparação para a nova temporada iniciaram-se já no dia 27.

Quanto a iniciativas vai a Direcção organizar no próximo dia 18 de Agosto um Torneio de Futebol de Cinco, encontrando-se abertas inscrições para o efeito, na sede do clube.

No dia 25 de Agosto, e tendo em vista a angariação de fundos, o clube vai realizar um espectáculo musical SUPER ROCK - SUPER MARINHAS, com os grupos Despisa e Iran Costa. Os bilhetes podem ser adquiridos na sede.

CAMPANHA DE SÓCIOS

Marinhense faz do teu amigo, um amigo do F. C. de Marinhas.

Inscribe-te como sócio:

- Se és reformado tens redução de 50% na quota;
- Se és militar ficas isento de quotas;
- Os teus filhos, até aos 16 anos, recebem cartão de sócio, isento de quotas.



JUVENIS DO ESPOSENDE ANDEBOL TRIUNFAM ALÉM FRONTEIRAS

Fazendo uma digressão por França e Itália, os juvenis do Esposende Andebol cometeram mais duas notáveis proezas. A primeira ocorreu no Torneio Internacional dos Pirinéus, em Lourdes, França, onde se classificaram no topo da tabela, tendo vencido todos os jogos sendo, por isso, as brilhantes vencedoras do Torneio.

Depois deste feito, a equipa esposendense seguiu viagem para Itália para participar no 23.º Torneio Internacional de Teramo. Nesta prova, uma das mais importantes realizadas na Europa, a jovem formação de Esposende conquistou um honroso 3.º lugar, entre 200 equipas presentes, representando 40 países.

Registe-se que o Esposende Andebol já havia participado há 7 anos atrás deste Torneio, tendo então conseguido o 4.º lugar, apesar de, na altura, ter defrontado equipas menos poderosas. Assim, pode concluir-se que o andebol feminino do Esposende Andebol progrediu qualitativamente e já se bate muito bem com as fortíssimos conjuntos do leste europeu.

CLAUDIA MARTINS MISS EM TERAMO

Paralelamente ao acontecimento desportivo, tradicionalmente elege-se a miss e as damas d'honor, de entre as mais belas jogadoras presentes no Torneio. E também aqui o Esposende Andebol mais uma vez fez grande figura e progresso, pois em 1988 Sandra Ramalho havia sido eleita a 4.ª mais bonita, enquanto este ano foi a vez de Cláudia Martins ser escolhida, com muito mérito, para 2.ª dama d'honor!

Parabéns!

Resultados:

TORNEIO DOS PIRINÉUS

- Lourdes (França), 17 Esposende, 27
- Pau (França), 11 Esposende, 20
- Bordes (França), 8 Esposende, 18
- S. Paulo (Brasil), 9 Esposende, 11

Toulouse (França), 19 Esposende, 20
1.º lugar, Esposende.

23.º TORNEIO I. DE TERAMO ITÁLIA

- Hungria - Espos., 11-20
 - Polónia Espos., 10-13
 - França A - Espos., 4-16
 - Roménia - Espos., 13-5
 - Eslovénia - Espos., 11-10
 - Bósnia - Esposende, 0-6
 - Noruega - Espos., 10-17
 - Guatemala - Espos., 0-16
 - França B - Espos., 8-23
- 3.º lugar, Esposende.

Arranjos públicos

Os largos do Pelourinho e Marquês de Pombal, na zona sul, vão ser pavimentados e ligados entre si, por uma zona de peões, conforme projecto recentemente aprovado.

Foi já adjudicada a empreitada de construção de acesso ao novo Centro de Saúde, permitindo, igualmente, um novo circuito de veículos para o Hospital.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que se encontra, para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, em apreciação pública, a proposta de ALTERAÇÃO DA TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS, presente à reunião da Câmara Municipal de 13 de Julho de 1995, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode sobre a mesma exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A proposta encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 17 de Julho de 1995.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)



ARMANDO DE OLIVEIRA DUARTE SILVA

AGRADECIMENTO

Seus Filhos, Nora, Genro, Netos e restante família, vêm por este meio agradecer a todos aqueles que, de qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido, quer participando no seu funeral, quer na Missa de 7.º dia, mandada celebrar em sufrágio de sua alma.

Esposende, 1 de Agosto de 1995.

A FAMÍLIA

A Funerária de Esposende



Sede : Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 872622

4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

ESPOSENDE E A GUERRA DA PATULEIA

1 — MOVIMENTOS DA ALFÂNDEGA DE ESPOSENDE

Manuel Albino Penteado Nelva

Na 1.ª quinzena do mês de Fevereiro de 1847, entrou na Tesouraria da Alfândega de Esposende, por direitos de tonelagem a quantia de 15\$050 reis ao passo que na segunda quinzena não entrou qualquer verba.

Em Março, na 1.ª quinzena voltou a não dar qualquer rendimento e os cofres da Alfândega possuíam um total de 151\$458 reis.

Na 1.ª quinzena de Abril os direitos de tonelagem atingiram a quantia de 52\$550 reis e o Fundo Geral rondava os 89\$974 reis.

Refira-se que através de um Ofício ao Governador Civil de Viana do Castelo, Tris-

tão de Abreu Albuquerque, o Director da Alfândega de Esposende dizia que até 31 de Março de 1847, e respeitante àquele mês, não deu entrada qualquer barco neste porto.

Assistimos ao desenrolar da Guerra da Patuleia e as entidades oficiais encontravam-se um pouco divididas por facções. Por isso e através de um Ofício Confidencial enviado por José Manuel Gomes ao Encarregado dos Negócios da Fazenda José da Silva Passos, ficamos a saber que o Governador Civil do Distrito de Braga, por carta de 9 de Abril, exigiram que o Director da Alfândega depositasse todo o dinheiro do cofre da mes-

ma, como aliás o fez e remetia o próprio officio da entrega do dinheiro. O Director da Alfândega mostrava-se preocupado com o desencaminhar do dinheiro e solicitava ao Encarregado dos Negócios da Fazenda lhe informasse sobre essa actuação e futuras medidas a tomar.

Acrescentava ainda que naquela repartição não existia documento algum que permitisse fazer tal transferência e que estava convencido que a verba seria utilizada para fins menos claros

(Continua na 4.ª página)

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Quando chegares ao fim dos desejos, tens chegado ao princípio da paz.

Eusébio Nurembeg



A POESIA RECENTE DE CÉSAR TEIXEIRA

Ressalta dos últimos poemas do bracarense adoptivo César Teixeira, enfeixados sob o título ÓMEGA, uma inquietação expressa — que o autor pretende testemunhar, dando-se ao semelhante. Numa fase de maturidade poética em que, exausto, pressente «diluidos os sonhos e as quimeras»!

Mero acto de dignidade cívica é como que um desbobinar de consciência generosa, onde nada quer guardar em si.

A ideia peregrina de que o poeta só segrega versos na juventude, e pouco mais além, em verdadeiro tempo de ilusões e utopias, já é de há muito ultrapassada. Então, a entrada na vida real representaria o ultimar dos arroubos poéticos, o que não é de modo algum exacto!

Efectivamente, quando se é poeta, isto é, quando se nasce poeta, não há limitações temporais para as perscrutações, pois o vate poderá, mais caldeado, continuar a ser profeta. A desfilada onírica segue, ou poderá seguir, por diante, até ao fim. A experiência apura o sentido premonitório ou analítico do verdadeiro poeta.

Não pode ninguém fugir às influências, na criação poética ou literária, ou artes plásticas da «raça, meio e momento» (la race, le milieu et le moment, o trinómio de Taine). Já o Professor arcuense Carlos da Cunha admitia que a geografia, não sendo determinante, era sempre condicionante. Acrescentar-lhe-ia, de minha lavra, a história (a época) e o social.

Isto vem a propósito das referências do elemento marítimo detectadas, de sempre, na poética de César Teixeira. Mercê de obrigatórias viagens, por barco, para o antigo Ultramar português, por razões de officio. Ou da longa vivência, ainda que ocasionalmente, na orla do Suave Mar, em Esposende. E assim há, a esmo, disseminadas e a ele ligadas, palavras ou ideias-chave, tais como areia, água, brisa, mar, núvens, ondas, gaivotas, marés, algas, praias, anémonas, poentes naufragados...

Entretanto César Teixeira, em plena madureza mental e embebido em experiência bem vivida, vai procurando aplacar o seu desassossego poético. E se é certo que já não lobriga o ponto «alfa», por distante e natural evolução na vida, com o seu punador e agilidade demonstra exuberantemente que ainda está longínquo o seu «ómega». A busca poética deve de prosseguir.

E, como até aqui, com perseverança, com frontalidade, com laivos de modéstia e até humildade, como autêntico homem de fé. Acreditando honestamente na sua porfia.

Vislumbram-se na obra de César Teixeira, em diferentes gradações e em variados momentos, os ingredientes que integram a poësis: um certo sentido de futuridade, crença em valores eternos, imaginação, emoção, sentimento, uma intuição congénita, ritmo, musicalidade. Também mistério, cultura, jogo no significado e ambiguidade das palavras. A rima, por vezes ou raras vezes, uma razão temerária, a paixão, até uma postura lúdica de palavras...

O que, de cada vez, torna mais dificultoso o caminhar e adivinhação de um poeta.

Chega a dizer o poeta oriundo do Porto — que nunca se quedou estático, desde os tempos da colaboração na «Colecção 4 ventos», em Braga, na década de 50 — que, na sua mente, «estará sempre a obsessão de tentar desvendar o mistério do universo», ou seja, procurar atingir «o desígnio de todo o homem que pretende ir além de si mesmo».

Consegui-lo-á só, de modo autónomo, ainda que corajoso e independente, na sua saga cósmica?

Sem, como insinuava genericamente o pensador António Quadros, uma fidelidade «ao arcano de uma relação imanente ao transcendente»?

Arcos, Julho 95

ALBERTO CODEÇO

NOIVAS

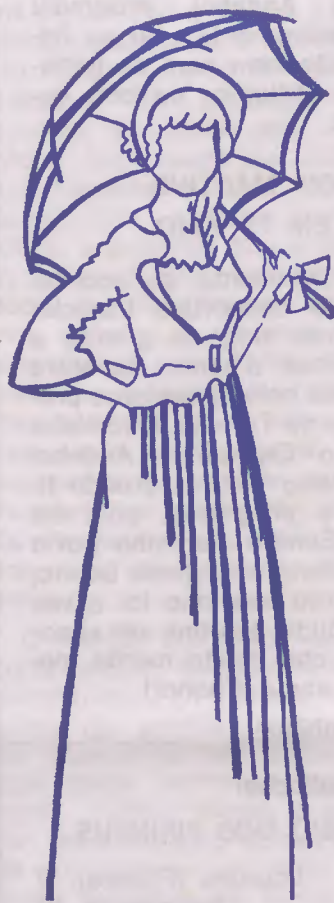
Nova colecção

na

FESTIM

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Esposende



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

